

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO II

02 DE AGOSTO  
DE 1891

# ESTADO DA PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Mez... 13000 Ano... 108000 Folha avulsa 60 rs.

Domingo, 2 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACAO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE 75000  
INTERIOR 1 ANO 128000

N.º 561

Editaes, linha 100 rs.

ESTADO DA PARAHYBA

Instrução popular

Em um artigo editorial desta folha um nosso collega, pensando por conta própria, emitiu sobre este assunto uma opinião que não teve a solidariedade do corpo redactorial.

Prometendo-nos hoje em completo desacordo com aquele seu modo de pensar, não se veja nisto uma embra de coerência de nossa parte, desde que o alludido artigo, pelo facto de não ter sido publicado sob responsabilidade individual, devia contar com a solidariedade moral da colectividade.

Ora, si em paizes mais avançados em civilização é reconhecida a liberdade de opinião e liberdade de imprensa, grauita e obrigatoria, não andrem bem avisados si entregarmos aos nossos munícipios, bairros de recursos de toda espécie, e à iniciativa particular o importante serviço da difusão do ensino.

O assumpto é digno da mais séria ponderação, e não se deve desprezar que algumas vezes manifeste-se naquela secção de um jornal que costuma correr sob a responsabilidade moral da redacção, uma como solução de continuidade na uniformidade de pensamentos.

Ditas estas palavras, passamos a expor nossas considerações sobre o assunto da epigrafhe deste artigo.

Por mais lata que se possa imaginar a descentralização administrativa, não pode deixar de entrar nas funções do governo central organizar e dirigir o serviço da instrução popular, uma vez que a prosperidade de um Estado está na razão directa do desenvolvimento intelectual do povo.

Pensamos, portanto, de modo diferente dos que entendem que, garantindo a nova organização político-administrativa em que vamos entrar, completa autonomia à vida municipal e um livre campo à iniciativa individual, o governo do Estado deve encarregar-se do encargo de prover à educação popular.

Pretendendo ainda nos ocupar deste assumpto, apresentaremos então um plano, que nos parece ser perfeitamente aceitável, sobre as escholas que devem ser mantidas pelo Estado e as que o devem ser pelos municípios.

SCIENCIAS

OS INDIOS DO BRAZIL  
(Continuação)

IV

*Os Tupis, puros e impuros.* — *Tupis puros que existiram ou ainda existem.* — *Os tres caminhos que seguirão em suas emigrações.* — *Os Tupis impuros, seus actuais representantes.* — *Sus migrações se derão no sentido de Oeste para E.*

Ainda na Bolivia acham-se representados os Tupis Guaranyes. Aqui missões dos jesuítas fizeram mais tempo de pé. Os Chiriquanos, Sirones e Guarajós na região do Beni Manu e foram desde cedo chamados a civilização.

Qualquer que seja o sistema de educação adoptado pelos municípios exclusivamente, além de não ser-lhes possível obedecer a um tipo em que seja mantida a uniformidade do ensino, no atraso mental em que actualmente se acham esses pequenos centros administrativos, será de resultado pratico pouco satisfatório, desde que não possam ter escolas modelo onde tenham de haurir os verdadeiros processos de uma educação methodizada.

Por isto entendemos que o governo do Estado não deve deixar somente aos municípios a iniciativa individual o cuidado de tão importante serviço, ainda mesmo que se trate da instrução primaria.

A teoria dos homens do Manchester, segundo refere Buchner, afirma

do Estado tudo que não diz respeito à segurança das pessoas e da propriedade, abrindo livre campo à iniciativa individual, foi mal confirmada pela experiência na Inglaterra em relação à influencia da educação publica. As classes inferiores desceram ao mais baixo nível intellectual e moral, reclamando-se por isso, como remedio efficaz, a instrução universal e obrigatoria, conforme o metodo continental e especialmente aliado.

Ora, si em paizes mais avançados em civilização é reconhecida a liberdade de opinião e liberdade de imprensa, grauita e obrigatoria, não andrem bem avisados si entregarmos aos nossos munícipios, bairros de recursos de toda espécie, e à iniciativa particular o importante serviço da difusão do ensino.

Des Tupis centrais mencionarei em primeiro linhas os Apicaris, no alto Tapajós, sobre os quais já no principio deste seculo recebemos informações por Langsdorff. Mais para E., na confluencia das cabocelas do Xingú, vivem os Camayurás, só ultimamente descobertos pela segunda expedição Von den Steinen. Na bacia do Araguaia temos ainda a mencionar os Tapirapés, que, embora ainda não visitados por viajantes, já entravam no seculo passado em comunicação com os colonos. A estes juntam-se, finalmente, os Guajajaras, a E. do médio Tocantins, nas fronteiras de Goyaz e Maranhão, até o alto Mearim.

A concluir das poucas palavras publicadas por Severiano da Fonseca, parece-nos que também os Farinholins, autores de lagos e nomes nos sertões entre o baixo Madeira e o Purús, pertencem às nações de puros tupis.

EUROPA

*Gra-BRITANHA.* — Daily News publica umaclarificação relativa às phrases atribuídas há pouco tempo ao Marquez di Ridini a respeito da entrada da Inglaterra para a triplex aliança e que tanta impressão causaram na Europa. Segundo aquelle jornal, aquellas phrases que vieram a público, a indisciplina de um homem de estado italiano, exprimem a realidade da aliança italo-inglesa, mas, diz o articulista, esta aliança não será contra a França.

— O Sr. Parnell não parecia abalido pelos seus recentes e repetidos revéses eleitorais na Irlanda. Continuava a percorrer a ilha, tornando a palavra em grandes meetings, e procurando excitar a opinião contra os seus adversários e, especialmente, contra o Sr. Justin MacCarthy.

— Corria o boato de que em Julho ou Agosto seria dissolvido o parlamento.

— Partiu para a África do Sul, onde vai fazer uma viagem de exploração minera às terras de Mrshona, o celebre homem politico lord Randolph Churchill.

— O ilustre jurisconsulto e magistrado Sr. Stephen foi feito baronete. Como já contamos, o juiz Stephens teve de abandonar o seu lugar de juiz, porque se pretendia que ha tropos sofria das facultades mentais.

— Chegou a Inglaterra, vindo dos Estados Unidos, o explorador Stanley.

— Os jornais ingleses mostravam-se irritadíssimos contra os Portuguezes notícias comunicadas pelo investigador brasileiro Dr. Barboza Rodrigues. Mas os Tupis bravos da margem esquerda de Tocantins, nas cabocelas dos rios, que desempenham junto a Portel, conhecemos pouco mais que os que São os Parajás, Jacundás, e Anatas ou Tapiroá. Estes últimos, conforme as moitas informações, devem residir apressas tres ou quatro dias por terra para Oeste do salto da Itaboca.

— Os ouvidos do Governo de S. M. Imperial chegarão boatos de que

projecte um tratado de amistade em massa) de bens transvalianos para Mississípia e o establecimento da república nesse territorio.

— O governo informa a V. Ex. de que considera esse tratado como um ato de hostilidade contra a rainha e pede a segurança imediata da cooperação legal do Transval em virtude da convenção do Swazilandia.

O Sr. Krugel respondem: «Mandar suspender o tratado é chamar a preteria os calegas. O Governo do Transval reconhece perfeitamente as suas obrigações».

— Sir James Ferguson disse na cámara dos comuns que se receberão queixas de Portugal contra a violencia do modus vivendi pelos agentes da South Africa, mas que se não de no inicio de que a mancha foi violada apenas a uma queixa positiva a cerca da prisão de tenente Freire em Juiz de Fora, mas a South Africa nega essa prisão e por isso não aduo-se proceder a inquiritos. Massivasse esta forja de imóveis territoriais da capital inglesa indicados na convenção de Agosto, portanto, a alegação do protestado ou o exercício de soberania da Inglaterra teria sido uma violação de modus vivendi, nada a provar no meu caso, impediu a presença dos agentes da South Africa em Massakosse; as casas desocupadas da Companhia de Minas Aubrey estavam guardadas por quatro ou cinco policias, os quais tem onde o deles entregar logo que cheguem os Portuguezes.

Finanças Brasileiras

O Commercio do Porto, que tem prestado relevantíssimos serviços à Republica Brasileira, já transcrevendo o que a seu respeito se diz de mais lisonjeiro ao seu credito nas diversas folhas europeias, já fazendo de conta propria as mais honrosas referencias, publica om seu numero de 23 de maio passado o seguinte artigo com o título acima:

— O Brasil, semianário que se publica em Paris e que incessantemente tem pugnado pelos interesses do grande Estado sul-americano, dedica no seu ultimo numero, um extenso artigo às finanças do Brasil:

— Comega por alludir a uma entrevista que o correspondente do New York Associated Press teve com um dos mais importantes capitalistas de Berlim, o barão de Bleichroeder, acerca das finanças dos Estados da America do Sul. A noticia dessa entrevista produziu a maior sensação no mundo financeiro, pois o correspondente por na boca do barão de Bleichroeder que as finanças de todos os Estados sul-americanos se achavam em estado deplorável.

— Em vista dessa impressão, o importante capitalista, teve de explicar ao correspondente o seu pensamento: «Falei outro dia em geral das repúblicas da America do Sul, mais na realidade ao Chile e ao Peru, E., como se pode crer que o Brasil está

— No Brasil, os caminhos de ferro que são garantidos pelo Estado, dão termo inédito, 5% do juro, enquanto que os da Argentina e do Uruguai são 4 3/4 e 4 1/2%, respectivamente.

— A immigracao no Brasil, que fôr de 65.161 europeus em 1880, elevou-se em 1890 a 109.000. Dificilmente na Argentina como no Uruguay. O pri-mero destes países recebeu em 1880, 127.383 imigrantes, em lugar de 262.857 em 1889; o ultimo 72.075 em lugar de 86.894.

— No Brasil, os caminhos de ferro que são garantidos pelo Estado, dão termo inédito, 5% do juro, enquanto que os da Argentina e do Uruguai

— O Commercio brasileiro é excepcionalmente prospero; as colheitas são abundantes, e a situação financeira está tão solidia, que em lugar de pedir empréstimo à Europa, os brasileiros resgataram algumas empresas exploradas até aqui por capitalistas europeus.

— Todos os ramos de actividade brasileira achaem-se em grande progresso. A proxima colheita de café, que será de cerca de 7.500.000 sacras, representa um valor de Lrs. 30.000.000; a borra, que vale Lrs. 4.500.000; o assucar, Lrs. 2.300.000; os produtos do Rio Grande do Sul e outros, Lrs. 3.000.000. Total, Lrs. 40.200.000 para colheita do anno corrente.

— Fazem os consideraveis elogios de prosperidade atribuidos ao Brasil a que devem contribuir para o progressivo e assinalado desenvolvimento de um país ao qual nos prendem laços de tanta sympathia e de tão valiosos interesses.

— Solida é a palavra que convém a situacao financeira do tesouro brasileiro.

— A divida externa do Brasil estava em 15 de novembro de 1889, dia da proclamação da Republica, em 270.395.535.533, segundo o relatorio do ministro da fazenda do governo provisório, sr. Ray Barboza. Como a não fez ainda empréstimo algum em interno nem externo, aquella divida não aumentou, antes diminuiu, sob a ação do fundo de amortização.

— A divida interna era em 17 de maio ultimo de 308.703.300.000. Por conseguinte, a divida total do Brasil tan-

to interna como externa é de réis... 865.042.925.822. Sendo os juros e a amortização de 5% ao anno, a verba que lhe é atribuida anda pela somma de 40.252.136.110.

— Podera dizer-se que o Brasil não tem recursos suficientes para estes encargos, e podera sustentar-se com base fôr que elle se acha na mesma situação das Repúblicas Argentina, Uruguay ou Perú?

— As suas receitas provêm principalmente dos direitos de alfandega, impostos de transmissão, contribuições etc., todos em notavel augmento, tendo subido no mes de abril ultimo, só no Rio de Janeiro, a mais de réis... 9.609.000.000.

— Só a alfandega do Rio de Janeiro rendeu 6.133.773.662, tendo rendido em igual mes de 1890... 5.128.490.868.

— As contribuições, imposto, etc., rendem raspidavelmente..... 3.491.233.5060, em lugar de... 2.947.494.543.

— As receitas do Rio de Janeiro representam cerca de 45% da receita total do Brasil; e ficaremos abaixo da verdade avallando esta ultima em réis 18.090.000.000 por mes, ou... 16.000.000.000, por anno.

— O mesmo jornal pergunta:

— Quantos paizes na Europa oferecem aos seus credores tanta garantia como o Brasil?

— Para confirmar as suas apreciações, o Brasil apresenta um resumo da exposição feita presidente do conselho de administração da Companhia do Caminho de Ferro do Rio Grande do Sul, por occasião da ultima assemblea geral, realizada em Londres:

— As comparadas, desse, são odiosas, mas são muitas vezes utiles. É injustamente que se equiparem os valores brasileiros e os das repúblicas das caminhos de ferro do Brasil, que gozam de garantia do juro do Estado, valem tanto como os valores similares dos paizes mais valentes da Europa.

— O mesmo se pode dizer da situação financeira. A divida externa do Brasil é de Lrs. 259 por habitante; enquanto que a da Argentina é de Lrs. 6.63; a do Chile, Lrs. 3.3.6, e do Uruguai de Lrs. 214.4.

— A immigracao no Brasil, que fôr de 65.161 europeus em 1880, elevou-se em 1890 a 109.000. Dificilmente na Argentina como no Uruguay. O primeiro destes países recebeu em 1880, 127.383 imigrantes, em lugar de 262.857 em 1889; o ultimo 72.075 em lugar de 86.894.

— No Brasil, os caminhos de ferro que são garantidos pelo Estado, dão termo inédito, 5% do juro, enquanto que os da Argentina e do Uruguai

— O Commercio brasileiro é excepcionalmente prospero; as colheitas são abundantes, e a situação financeira está tão solidia, que em lugar de pedir empréstimo à Europa, os brasileiros resgataram algumas empresas exploradas até aqui por capitalistas europeus.

— Todos os ramos de actividade brasileira achaem-se em grande progresso. A proxima colheita de café, que será de cerca de 7.500.000 sacras, representa um valor de Lrs. 30.000.000; a borra, que vale Lrs. 4.500.000; o assucar, Lrs. 2.300.000; os produtos do Rio Grande do Sul e outros, Lrs. 3.000.000. Total, Lrs. 40.200.000 para colheita do anno corrente.

— Fazem os consideraveis elogios de prosperidade atribuidos ao Brasil a que devem contribuir para o progressivo e assinalado desenvolvimento de um país ao qual nos prendem laços de tanta sympathia e de tão valiosos interesses.

— Solida é a palavra que convém a situacao financeira do tesouro brasileiro.

— A divida externa do Brasil estava em 15 de novembro de 1889, dia da proclamação da Republica, em 270.395.535.533, segundo o relatorio do ministro da fazenda do governo provisório, sr. Ray Barboza. Como a não fez ainda empréstimo algum em interno nem externo, aquella divida não aumentou, antes diminuiu, sob a ação do fundo de amortização.

— A divida interna era em 17 de maio ultimo de 308.703.300.000. Por conseguinte, a divida total do Brasil tan-

O LIVRO DOS SNOBES

por W. H. THACKERAY

CAPITULO IV  
NOTÍCIAS DA CORTE, SUA INFLUENCIA SOBRE OS SNOBES

O admiravel e mysterioso autor das *Notícias da Corte* esquece-se invadir todas as noites com o seu habitual para as officinas do jornal. Observe uma vez, como fizer esperar assino do impressor, licença para o ver passar.

Houve alguma que me disse que, num reino onde o marido da rainha é de origem germanica, deve ser em Portugal, porque a rainha desse paiz casou com um principe alemão, que conquistou a estima e admiração das naturezas do reino; — contaram-me, repito, que todas as vezes que o real exposse se entraga ao prazer da creza na matra do Cintre ou nas reservas das faiadas da Maia, vai acompanhada

por um criado que lhe carrega a espingarda, como naturalmente deve ser, mas que esse guarda apresenta em seguida a um fidalgio, oficial. As ordens do principe, e que esse fidalgio a entrega então ao mesmo principe, o qual depois de haver tirado, espingarda descarragada ao final, que a passa em seguida ao guarda, e sempre da mesma forma; mas nova o principe pegaria na espingarda das mãos d'aquele que a carrega. Tanto tempo quanto for aquella em que se deixem subsistir estas incríveis monstruosidades da etiqueta, tanto será o tempo em que ha de haver Snobs,

— O fidalgio ao serviço do principe é Snob por confissão propri. O fidalgio ao serviço do principe é Snob. Se admittirmos que seja degredante para o principe e talvez a espingarda das mãos de um criado, não é menos degradante para o fidalgio ao serviço de um principe desempregar esse



# CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Impontentes manifestações das ciencias da experientia, empregada da grandiosa descoberta que mais tem concorrido para allivio da umanidade soffredora

## PEITORAL DE CAMBARÁ

### DE JOZE ALVARES DE SOUZA SOARES

Preparado na fabrica especial do parque Pelotense, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul e appreçoado pela junta central da hygieue publica, auctorizado pelo governo central e premiado com duas medalhas de ouro.

Quando um medicamento consegue impor-se à consideração publica por meio da sua efficacia, constantemente provada em curas brilhantes e extraordinárias, pode-se afirmar mais absoluta segurança que a reputação desse medicamento está firmada e que nada a pode abalar, porque os seus creditos, larga e longamente conquistados, são a garantia mais solidada do exito infallivel da sua applicação.

E' o que sucede com o PEITORAL DE CAMBARÁ que apesar dos assaltos que tem sofrido da inveja encoberta e mal ferida pelos seus triumphos e pela preferencia com que o distinguem os publicos e suplanta todos os estrangeiros, e segue avante a sua carreira gloriosa fazendo justa benção de milhares de criaturas!

Os atestados dos distinctos medicos e de pessoas curadas que em seguida submettemos à apreciação publica, são provas irrecusaveis da grande efficacia da grande preparação medicinal.

Estes, todos devidamente documentados, perfeitamente authenticados:

#### BARÃO DE ITAPITOCAY

Atesto que o xarope Peitoral de cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectorização, e o considero como um excellente meio para aliviar e curar a tosse quando e convenientemente prescrita.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

#### Tosse com escarrros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triunfo alcançado pelo popular remedio Peitoral de cambará, preparação do Sr. José Almeida de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarrros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se afectados e eu teria infelizmente de succumbir à terrível tísica pulmonar.

Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso Peitoral de cambará, e somente com o uso de 12 vidros desse importantissimo medicamento consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me às lides da minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a gente o Peitoral de cambará, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso desto preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que também se acha soffrendo de peito.

Fazenda do Descanso, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

#### DR. PEREIRA DE SOUZA

Atesto e juro sob a fé de meu grão que tenho empregado em minha clínica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratórios, o Peitoral de cambará do Sr. José Alves de S. Soares.

O xarope Peitoral de cambará tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Cidade do Bananal (S. Paulo), 12 de junho de 1888—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.

#### Bronchite e rheumathismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illi. Sr. José Alves de Souza Soares—Pelotas—Para que a humana soffredora tenha a certeza de um leitiço a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos efeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o efeito que produziu (do que sou testemunha ocular e convicto) o seu tão amado Peitoral de cambará.

O capitão Dionygio dos Santos, residente no Engenho Nova-Vida deste termo, homem maior a cincuenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remédios sem auferir resultados satisfatórios.

Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa da minha família, e no decorrer de trez mezes que o tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel).

Adepto como sou de tudo tanto é produsido em nosso bello paiz, não posso ser indiferente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brasileira; e por isso pôde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe approver.

Sou com mais profundo respeito e consideração de V. S.—Francisco Benicio das Chagas.

#### BR. COSTA BRANCANTE

Atesto que o preparado do Sr. J. Alves de S. Soares, denominado Peitoral de cambará, exerce acção beneficia sobre a mucosa das vias respiratórias, pelo que tenho observado em minha clínica, sendo minha opinião que pode ser elle aplicado com probabilidade de bom exito para aliviar as tosses e mesmo curar-as.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1888—Manoel Alves da Costa Brancante.

#### Bronchite chronică

Cidade da Serra Negra (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illi. Sr. J. Alves de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu há muitos annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. Pois isso, dou grazas a Deus por ter encontrado tão benefico medicamento.....

Desponha sempre de quem é etc.—Silvino Ribeiro (director do collegio Santa Cruz).

#### DR. VICENTE DA MAIA

Atesto que o Peitoral de cambará, do Sr. José Alves de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada CAMBARA que vegeta na nossa serra dos Tapes, é uma excelente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas afecções pulmonares!

O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Pelotas, 28 da Fevereiro de 1884—Dr. Vicente Cypriano de Maia.

#### Grave doença do peito

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitacões do coração tosse desesperadora e dores agudíssimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrai-me, depois della ter usados muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de cambará, descoberto do Sr. J. Alves de Souza Soares, e como o uso desto eficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrível enfermidade.

Fago esta declaração com o fim de ser útil a humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alves de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado Peitoral de cambará—Pelotas (Rio Grande do Sul)—Joanna Ferreira Cardoso.

#### DR. LUIZ DE ARAUJO FILHO

Tenho empregado em minha clínica o Peitoral de cambará, do Sr. J. Alves de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfatórios.

Possuo mesmo, em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas afecções tiverem tomado o carácter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Anta (Estado do Rio de Janeiro), 18 de Agosto de 1886—Dr. Luiz Jose de Araujo Filho.

#### Brasas curas em poucos dias

Illi. Sr. J. Alves de Souza Soares—Tem esta por sim científicamente as duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de cambará.

Por occasião de efectuar-se um bazar em beneficio da Biblioteca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possível deliberei usar o Peitoral de cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funções de bibliotecario daquelle estabelecimento.

No mesma época fui a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse imperante, com carácter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

#### DR. OCTACILIO CAMARA

Atesto que o Peitoral de cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum oficial nessa província. O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1881—Dr. Octacilio A. Camara.

#### Outras duas importantes curas

Fazenda de Santa Clara, 2º distrito da villa de D. Pedro Rio Grande do Sul.—Illi. Sr. J. Alves de Souza Soares—Pediu-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrible que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o Peitoral de cambará e com o uso desto remedio viu-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquiriu depois que teve o typho, ficou tambem rapidamente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de cambará.

Fiquei satisfeito, participei-lhe estas curas que espero ver publicada parabem da humanidade, O Criador o recompense, etc.—Antonio Simões P. da Fontoura.

#### Trez mezes soffrendo de rouquidão

Eu abajo assignado declaro para bem de todos que, ja estive muito doente, por mais de trez mezes, de uma "forte rouquidão", e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favorável, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de cambará do Sr. J. Alves, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outrosim declaro e attesto, que todas pessoas, a quem tenho aconselhado o uso de tão beneficio medicamento, são concordes em decautel-o e tambem em aconselhar sua receita.

Santa Victoria, Rio Grande do Sul—João Custodio da Andrade Junior.

#### Tuberculoze pulmonar?

Illi. Sr. Alves de Souza Soares, Pelotas—Tendo em 1878 meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre servindo no quartel general, adquiriu uma tosse imprudente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico-militar Dr. Medeiros, e ahí reconhecido estar-se affectado de uma tuberculoze muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço para minha casa em 1882.

Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inútil qualquer tratamento, visto o estado adianado da coenca; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-nos o Peitoral de cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com esse preparado que meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente aumentando; mas a medida que elas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insossidos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo no uso do preparado, guardando um regimen conveniente, e de tanto em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado, pelo que sofre de tão terrível enfermidade, peço-lhe para publicá-lo, tendo em vista levar uma esperança ao coração de todos enfermos desanimados.

#### Constipação e tosse

Minas Geraes, Socorro, 23 de junho de 1889.—Eu abajo assigno atesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o sono.

Sem ter alivio algum, lancei info do Peitoral de cambará, depois de ter feito do estomago uma completa pharinacia, e só este importante medicamento me removeu os sofrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o sono impagável. E' de dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alves de Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso, tenho recomendado o seu preparado a diversos amigos e recomendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, sofreram de molestias provenientes de constipações....

Olympio de Assumpção Oliveira

Tal é o medicamento que mais uma vez apresentamos ao p bico, sem mais largo cabedal de preconico, poiso que fica—attestados de illustres e acreditados clinicos (a voz da scienzia e de pessoas curadas geralmente e conhecidas (a voz da experientia)—é suficiente para recommendar o PEITORAL DE CAMBARA, como o medicamento de resultados mais seguros e imediatos no tratamento das enfermidades do appretho respiratorio, das quais se pode denominar o soberano debelador.

## TAL É A EVIDENCIA DOS FACTOS! TAL É O PODER DA VERDADE!

São unicos concessionarios para a exportação do Peitoral de Combará para todos os Estados do Brasil os droguistas desta capital

Silva Gomes e C.

22 E 24-RUA DE S. PEDRO-22 E 24  
DROGARIA SUL AMERICANA

Unico agente na Parahyba—Baptista Junior & C. — Rua Maciel Pinheiro